



Experimentação no ensino de química – contribuições para uma aprendizagem mais significativa

Priscila de Souza Faria, Dirceu Pereira dos Santos

O ensino de química carece de metodologias que tornem a aprendizagem mais relevante para os discentes. O que se observa em muitas instituições de ensino é que a disciplina de química é vista pelos alunos como muito abstrata e de difícil compreensão. Possivelmente devido a metodologia mais tradicional, que torna o ensino dessa disciplina excessivamente teórico, contribuindo para que os estudantes não tenham interesse; o que conduz, a uma aprendizagem não tão eficiente. Pensando em metodologias mais ativas de ensino, que coloquem o aluno como parte central no processo de ensino e aprendizagem, propõem-se, nesta pesquisa, explorar a parte mais experimental da química sem abandonar os conteúdos curriculares, e sim, fazer a união entre teoria e prática. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo desenvolver um experimento de química, direcionado ao assunto de estequiometria utilizando materiais alternativos, como um recurso pedagógico que possa auxiliar e tornar a aprendizagem mais significativa para os estudantes. O experimento desenvolvido foi aplicado com alunos do 3º ano na educação profissional e tecnológica. Com a finalidade de observar se o experimento contribuiu com a aprendizagem dos estudantes, estes foram submetidos a testes de verificação de conhecimento. Os discentes realizaram um teste envolvendo três questões discursivas a respeito do conteúdo de estequiometria antes da realização do experimento e um outro teste similar após a realização da prática experimental. Foram atribuídas pontuações aos testes, de maneira que, nesta pesquisa, foi possível analisar de forma quantitativa se o experimento melhorou a aprendizagem de conceitos químicos a respeito da temática proposta. Dessa forma, com os resultados obtidos, comparando-se os testes realizados antes e após a atividade prática, foi observado que o experimento colaborou com a aprendizagem dos discentes. Assim, o ensino em química pode tornar-se mais significativo ao explorar sua parte experimental. As práticas não devem ser realizadas apenas como forma de demonstração, é necessário, a participação dos estudantes durante todo o processo. Portanto, é preciso que o ensino de química seja mais criativo, de maneira que alcance os educandos.